

Julho concentrou 66% das infecções e 60% das mortes **Coronavírus**

Enviado por: rosemeirytaido@secs.pr.gov.br

Postado em: 01/08/2020 09:00

Foram 50.152 e 1.152, respectivamente, no cálculo por data de diagnóstico ou ocorrência do óbito. Mês concentra os piores indicadores de casos e de óbitos.

A Covid-19 alcançou 50.152 paranaenses e vitimou 1.152 pessoas entre os dias 1º e 31 de julho, no recorte de data de diagnóstico ou ocorrência do óbito, segundo boletim epidemiológico publicado pela Secretaria de Saúde nesta sexta-feira (31). Esses números representam 66% do total de 75.300 casos e 60% das 1.899 mortes registradas desde o começo da pandemia no Paraná, em março. O mês também concentra os três piores indicadores de casos (2.538 no dia 30, 2.242 no dia 21 e 2.221 no dia 09) e de óbitos (59 no dia 21, 52 nos dias 20 e 28 e 46 no dia 06) em 24 horas. Apenas dois dias registraram índices menores do que 1.000 casos (930 no dia 26 e 248 no dia 31). O menor pico diário de mortes foi nesta sexta-feira, com 6 óbitos. A tendência, no entanto, é de aumento nos indicadores no dia 31 com a entrada das análises do final de semana. A média móvel de casos é de 1.994 (acréscimo de 0,3% em relação aos últimos 14 dias) e de óbitos de 31,8 (decréscimo de 10,6% na comparação com duas semanas atrás). No comparativo da data de divulgação, julho concentra 52.707 casos e 1.263 óbitos. Nesse recorte, o mês representa 69,9% dos casos e 66% das mortes. Os dias com maior número de casos e de óbitos nesse indicador também foram de julho: 2.605 casos no dia 31 e 71 mortes no dia 29. A média móvel de casos é de 1.667 e de óbitos de 46. Mesmo diante desse aumento expressivo nos últimos 31 dias, o Estado ainda tem o terceiro menor índice do País em casos por 100 mil habitantes (665,7) e a quinta menor taxa de óbitos pela mesma faixa populacional (16,8). A taxa de letalidade do coronavírus no Paraná é de 2,5%. O Estado tem mais de 33 mil casos ativos da doença. CIDADES – Apenas seis cidades paranaenses ainda não registraram a presença do coronavírus: Boa Ventura de São Roque, Flor da Serra do Sul, São Carlos do Ivaí, Rio Bom, Nova Santa Bárbara e Godoy Moreira. Elas reúnem 28.331 habitantes, 0,2% da população do Estado. Na segunda-feira (27) eram oito municípios, mas Bom Sucesso do Sul e São Pedro do Paraná informaram os primeiros três casos nesta semana. Já há casos do novo coronavírus em todos os municípios das regionais de Saúde de Paranaguá, Curitiba e Metropolitana, Ponta Grossa, Irati, União da Vitória, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel, Campo Mourão, Umuarama, Cianorte, Maringá, Londrina, Jacarezinho, Toledo e Telêmaco Borba. Em números absolutos, a regional de Curitiba e Região Metropolitana é a que concentra mais casos (31.140), seguida por Cascavel (6.333), Londrina (5.132), Maringá (4.643) e Foz do Iguaçu (4.495). Já há mais de 1.000 casos em 18 das 22 regionais de Saúde. As mortes alcançaram 233 municípios, mais de 58% do Paraná. As maiores incidências absolutas são em Curitiba e Região Metropolitana (947), Londrina (170), Cascavel (126), Maringá (89), Paranaguá (77) e Toledo (50). FAIXA ETÁRIA – A faixa etária média dos casos no Paraná é de 40,1 anos, idade da população economicamente ativa, enquanto a de óbitos é de 68,2 anos, o que indica que as complicações da doença se concentram entre as pessoas mais idosas. A Covid-19 impacta mais a população feminina (52%), mas mata mais os homens (61%). São 17.221 casos entre pessoas com 30 a 39 anos, parcela mais afetada pela doença, o que representa 22,8% do total de infectados no Estado. A segunda é a de pessoas entre 20 e 29 anos, com 15.442 casos, ou 20,5% dos infectados. São, ainda, 6.670 casos entre crianças e jovens de 0 a 19 anos (8,8% do total) e 10.447

casos entre quem tem mais de 60 anos, 13,8%. Em relação aos óbitos, a análise do quadro mostra que a Covid-19 acomete mais mulheres conforme o aumento da idade. A faixa mais atingida é a de mais de 80 anos (224 óbitos), seguida por 70 a 79 anos (202), 60 a 69 (143) e 50 a 59 (99). Entre os homens há diferença. A faixa mais vitimada foi entre 70 a 79 (302 mortes), seguida por 60 a 69 (268) e mais de 80 (258).

INTERNADOS – Segundo o boletim epidemiológico, ainda há 1.273 internados, 1,7% do total de infectados no Paraná. Desses, 540 estão em uma das 1.054 Unidades de Terapia Intensiva (UTI) criadas pelo Governo do Estado desde o começo da pandemia e 733 em enfermarias exclusivas para a Covid-19. As taxas de ocupação nos leitos exclusivos são de 75% em UTIs adultas, 20% em UTIs pediátricas, 52% em enfermarias para adultos e 34% em enfermarias infantis. A maior preocupação é na macrorregião Leste (85% de ocupação de leitos de UTI adultos). No entanto, somados confirmados e suspeitos internados na rede pública e privada de Covid-19 em todo o Estado são 2.213 internados em leitos clínicos (1.232) e avançados (981). Cerca de 66% dos casos hospitalizados desde o começo da pandemia apresentavam comorbidades. As mais comuns até agora foram cardiopatia (2.369), diabetes (1.615), pneumopatia (354), doença renal crônica (342) e obesidade (341).

POPULAÇÕES ESPECÍFICAS – O Paraná tem 85 casos confirmados nas comunidades indígenas, além de 247 suspeitos e 252 casos descartados. Entre a população privada de liberdade são 355 casos confirmados e 389 suspeitos.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE – No recorte de profissionais de saúde, são 3.679 infectados desde o começo da pandemia, com prevalência de casos entre enfermeiros e técnicos de enfermagem (1.802), médicos (391), farmacêuticos (109) e dentistas e ortodontistas (97).